



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforço das medidas de apoio aos cuidadores e assistentes de idosos

Recentemente, uma instituição social do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong divulgou um relatório de investigação sobre a situação dos cuidadores e assistentes de idosos. Os dados revelam que cerca de 16,5 por cento dos entrevistados apresentavam tendências suicidas ou de automutilação; 37,4 por cento encontravam-se em estado de “sobrecarga” e, desses, 40,3 por cento manifestavam, simultaneamente, sintomas de depressão ou ansiedade, ou seja, em cada três estava à beira de um colapso psicológico [1], sendo uma situação muito preocupante.

Em Macau, com o acelerado envelhecimento populacional, o número de cuidadores e assistentes de idosos tem aumentado proporcionalmente. Este grupo enfrenta pressões extremamente pesadas no equilíbrio entre o trabalho, a família e a responsabilidade da prestação de cuidados a idosos. Embora as autoridades tenham atribuído, activamente, recursos nos últimos anos para o desenvolvimento dos serviços de cuidados a idosos e o reforço dos apoios aos grupos sociais vulneráveis, as necessidades mais prementes, designadamente a melhoria das condições de vida dos cuidadores, assistentes de idosos, idosos isolados e grupos vulneráveis, permanecem como uma questão crítica. Este tema exige a participação de todos os sectores da sociedade na busca de soluções.

No relatório do 20.º Congresso Nacional do Partido Comunista da China, o Presidente Xi Jinping afirmou que “a saúde mental não constitui apenas um componente essencial da saúde pública, mas representa também uma questão



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

fundamental para o bem-estar da população e um desafio social”. Esta afirmação reforça que o equilíbrio psicológico da população é um pilar fundamental para a estabilidade social. Considerando a necessidade de melhorar as condições de vida dos cuidadores e assistentes de idosos, interpelo sobre o seguinte:

1. Ao longo dos anos, a sociedade tem apresentado apelos para o ajustamento de benefícios sociais, incluindo o aumento do valor dos subsídios atribuídos aos cuidadores e a flexibilização dos critérios de elegibilidade para estes benefícios. O actual Governo comprometeu-se a ouvir, activamente, as preocupações da sociedade e a otimizar, racionalmente, as políticas vigentes. Neste contexto, manifesto as minhas elevadas expectativas. Na resposta a uma interpelação de um deputado, o Governo indicou que está a considerar a definição de medidas de apoio aos cuidadores e assistentes de idosos da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, com padrões equivalentes ou aproximados aos do ambiente de vida em Macau. Qual é o ponto de situação da sua implementação?
2. Para aliviar as múltiplas pressões enfrentadas pelos cuidadores e assistentes de idosos no equilíbrio entre o trabalho, a família e a responsabilidade da prestação de cuidados a idosos, o Governo dispõe de algum plano para melhorar as actuais políticas favoráveis às condições de trabalho? Vai incentivar os empregadores a adoptarem medidas amigáveis, tais como o horário de trabalho flexível e a concessão de licenças remuneradas para o acompanhamento familiar, especificamente destinadas aos trabalhadores que desempenham estas funções? O Governo deve ainda implementar um mecanismo de horário flexível nas instituições de cuidados a idosos para aliviar os encargos dos cuidadores, por forma a promover o desenvolvimento



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

positivo da sua saúde mental. Isto vai ser feito?

3. Numa interpelação anterior, referi que, no contexto de desenvolvimento social, embora a situação dos idosos e dos grupos vulneráveis mereça a atenção por parte da sociedade, é igualmente crucial não negligenciar a realidade dos cuidadores informais. O Governo vai recorrer aos megadados ou à inteligência artificial para identificar estes cuidadores e assistentes de idosos não registados na comunidade, de modo a prestar-lhes, atempadamente, os apoios necessários? Com vista a equilibrar o desenvolvimento da saúde mental dos cuidadores e assistentes de idosos, como é que o Governo vai ampliar as acções de solidariedade, incentivando a participação dos residentes como assistentes comunitários para prestarem apoio específico a este grupo?

Referência:

[1]

https://orientaldaily.on.cc/content/%E8%A6%81%E8%81%9E%E6%B8%AF%E8%81%9E/odn-20250407-0407_00174_001/%E7%8D%A8%E5%8A%9B%E8%AD%B7%E8%80%81%E5%BF%83%E7%81%B0--3%E5%80%8B%E6%9C%891%E5%80%8B%E5%B4%A9%E6%BD%B0

“Oriental Daily News”: Assistentes de idosos sentem-se frustrados por falta de apoio, sendo que um em cada três está à beira de um colapso psicológico, 7 de Abril.

9 de Abril de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Leong Hong Sai**